

### Gabinete da Deputada Coronel Fernanda

## REQUERIMENTO N°, DE 2025/CPMI – FRAUDE DO INSS

(Da Sra. Coronel Fernanda)

Postula seja CONVOCADA para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito — CPMI o senhor Carlos Eduardo Gabas, atualmente ocupa o cargo de Secretário Executivo da Secretaria Executiva do Consórcio Nordeste.

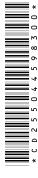
Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o senhor Carlos Eduardo Gabas, atualmente ocupa o cargo de Secretário Executivo da Secretaria Executiva do Consórcio Nordeste, pelos fatos e fundamentos que na sequência são expostos.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Considere a necessidade de aprofundar a purificação dos fatos no contexto das investigações relativas a possíveis irregularidades e fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e em atendimento ao Princípio da Verdade Real (ou Material)—o







#### Gabinete da Deputada Coronel Fernanda

qual orienta o processo administrativo e exige à Administração Pública o dever de buscar o esclarecimento dos fatos para além das provas e argumentos apresentados—justifica-se a convocação de Carlos Eduardo Gabas, ex-ministro da Previdência Social do Brasil nos períodos de março de 2010 a janeiro de 2011 e de janeiro a outubro de 2015, para prestar depoimento e colaborar na elucidação dos acontecimentos investigados.

Embora as investigações recentes sobre esquemas de fraude e corrupção no INSS não apontem, até o presente momento, registros ou indícios diretos de envolvimento pessoal de Carlos Eduardo Gabas em tais irregularidades, sua atuação em como ex-ministro da Previdência Social do Brasil, conforme amplamente documentado em notícias e registros institucionais, confere-lhe conhecimento privilegiado sobre os procedimentos internos, mecanismos de controle e as discussões relativas à prevenção e combate a fraudes, especialmente no que tange a empréstimos consignados e descontos indevidos em benefícios.

A ausência de indícios diretos de participação em ilícitos não elide a relevância de seu depoimento para o esclarecimento de aspectos operacionais e decisórios que podem ser cruciais para a compreensão da dinâmica das fraudes investigadas. Pelo contrário, a menção de seu nome em contextos institucionais, onde participou ativamente de debates e proposições de medidas para coibir fraudes e aprimorar controles, reforça a pertinência de sua oitiva como fonte de informações qualificadas.

Nesse sentido, a convocação de Carlos Eduardo Gabas não se configura como um ato de imputação, mas sim como uma diligência instrutória essencial para a elucidação completa dos fatos, em conformidade com o devido processo legal e o interesse público na apuração da verdade. Seu depoimento poderá fornecer elementos valiosos para a investigação, contribuindo para a identificação de lacunas nos sistemas de controle, a compreensão das vulnerabilidades exploradas pelos fraudadores e o aprimoramento das políticas de segurança e integridade do INSS.

Assim, a oitiva de Carlos Eduardo Gabas é medida que se impõe para a plena consecução dos objetivos da investigação, garantindo a busca pela verdade real e a efetividade da apuração das irregularidades no âmbito do INSS.







# Gabinete da Deputada Coronel Fernanda

Sala das Comissões, em de de 2025.

# **Deputada Coronel Fernanda**

PL-MT



